

JACOB

ASSOCIAÇÃO



ESPÍRITA JACOB

“Espiritualidade,
Consciência e
Transformação
Humana”

A HUMANIDADE TORNOU-SE UM FRACTAL EMOCIONAL

Quando ansiedade,
aceleração e desconexão
deixam de ser individuais
e passam a estruturar
civilizações.



PENSAMENTOS
QUE SE REPETEM
GERAM CAMPOS



EMOÇÕES QUE
CONTAGIAM AMBIENTES
E PESSOAS



VÍNCULOS QUE
MOLDAM SOCIEDADES
E CIVILIZAÇÕES



FREQUÊNCIAS QUE
SE PROPAGAM DO
INDIVÍDUO AO COLETIVO



A TRANSFORMAÇÃO
COMEÇA NA
CONSCIÊNCIA

“Toda civilização é, em algum nível, a materialização
coletiva dos fractais internos da consciência humana.”





EDITORIAL

DA PRESIDENTE

Mariluci

Querida Família Jacob

É com muita alegria que apresentamos mais uma edição da nossa revista, um espaço criado para compartilhar informações, reflexões, atividades e os momentos especiais vividos em nossa querida Casa Jacob.

Vivemos tempos em que a correria do dia a dia muitas vezes nos afasta da convivência fraterna e dos valores que realmente fortalecem a alma. Por isso, cada encontro, cada estudo, cada atendimento e cada gesto de solidariedade realizado em nossa casa tem um significado ainda mais especial. São oportunidades de crescimento, aprendizado e renovação espiritual.

Neste mês, além das atividades habituais, nossa cantina ganhou um sabor especial com as tradicionais comidas típicas que aquecem o coração e fortalecem os laços de amizade. Mais do que simples alimentos, cada prato preparado e servido representa o trabalho voluntário, a dedicação e o amor daqueles que colaboram para manter viva a missão da Casa Jacob.

Aproveitamos também para agradecer a todos os trabalhadores, colaboradores, frequentadores e amigos que, com sua presença constante, ajudam a construir diariamente um ambiente de acolhimento, respeito e fraternidade. Cada contribuição, por menor que pareça, faz diferença na realização das atividades assistenciais, educacionais e espirituais que oferecemos.

Que esta edição seja um convite à reflexão, ao fortalecimento dos nossos propósitos e à valorização do trabalho coletivo. Que possamos seguir unidos, aprendendo, servindo e crescendo juntos, sempre inspirados pelos princípios do amor ao próximo e da caridade.

Desejamos uma excelente leitura a todos.
Fraternalmente,
Mariluci Rosa

A Parábola do Bom Samaritano

Jesus estava pregando e um doutor da lei, que se dedicava ao estudo da Torá, o livro sagrado do judaísmo, e ensinava nas sinagogas, levantou-se e perguntou: “Mestre, o que eu tenho que fazer para possuir a vida eterna? – referindo-se na verdade à felicidade eterna – e disse-lhe Jesus: “O que está escrito na lei?”, ele lhe respondeu: “Amarás a teu Deus e ao próximo como a ti mesmo” e disse Jesus “Respondeste muito bem: fazes isso e viverás”.

Amar a Deus e ao próximo com a ti mesmo demanda uma importante explicação, ao ter compaixão, auxiliando o próximo naquilo que ele necessita, estaremos amando a Deus, e amar a ti mesmo, refere-se à busca constante do nosso aprimoramento moral, ter hábitos sadios, cuidando do nosso corpo físico, livres de vícios e vigiando constantemente os nossos pensamentos e as nossas ações.

O doutor da lei prossegue falando com Jesus e pergunta a ele: “Quem é o meu próximo?”.

Como resposta, Jesus contou a ele a parábola do bom samaritano:

“Um homem viajava de Jerusalém a Jericó, quando foi assaltado e fisicamente agredido por ladrões que o deixaram quase morto. Passou pelo caminho um sacerdote, que o viu, mas nada fez. Depois, um levita e também o ignorou totalmente. Entretanto, um samaritano, que por ali caminhava viu e apiedou-se do pobre homem. Tratou de suas feridas com azeite e vinho. Depois, colocou-o na montaria e levou-o a uma estalagem, pagou ao dono da estalagem dois denários e afirmou que pagaria a diferença caso a conta fosse mais alta”.

E perguntou Jesus ao doutor da lei que ouvira atento a estória: “Qual desses três lhe parece que foi o mais próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?”, e este lhe responde: “Aquele que usou de misericórdia”. Jesus finaliza dizendo: “Pois vai e fazes tu o mesmo”.

Esta parábola de Jesus, embora simples, traz uma quantidade enorme de ensinamentos. Convém destacar que o Mestre fazia uso delas, que eram histórias curtas e alegóricas para poder explicar aos homens daquele tempo as lições de cunho moral, ainda incapazes de entender as suas palavras se pronunciadas de outra forma.

Jesus deixa claro que para nos salvarmos a prática da caridade é a única forma de salvação. Para entendermos o significado de “salvação”, lembramos que a palavra refere-se ao nosso melhoramento moral, espiritual e para tanto é preciso que façamos a nossa renovação íntima, sendo úteis, não desperdiçando o nosso tempo com futilidades, praticando o bem, a caridade, elevando-se a passos mais altos na nossa jornada evolutiva. Se assim o fizermos passaremos à direita como disse Jesus, e não à esquerda, como os que não a praticam.

Em O Livro dos Espíritos, na pergunta 886, Kardec inquirir ao Espírito: “Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como entendia Jesus? O mesmo lhe responde: Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições alheias, perdão das



ofensas”. E complementa o Codificador: “A caridade segundo Jesus, não se restringe à esmola, mas abrange todas as relações, com os nossos semelhantes, quer se trate de nossos inferiores, iguais ou superiores. Ela nos manda ser indulgentes, porque temos necessidade de indulgência, e nos proíbe humilhar o infortúnio, ao contrário do que se comumente se pratica. Devemos tratar ao pobre com a mesma atenção que dispensamos ao rico, para não aumentar a sua desgraça pela humilhação. O homem verdadeiramente bom, procura elevar o inferior aos seus próprios olhos, diminuindo a distância entre ambos”.

Praticando a Caridade

Como podemos então praticar a caridade? Muitos irmãos nossos se perguntam como podemos fazê-la se quase sempre não temos sequer o necessário? Mas na verdade não é necessário que sejamos ricos para a sua prática, uma vez que ela se revela também nas coisas mais simples, como nesses exemplos:

- Orando pelos mortos e para os espíritos sofredores, pelos nossos desafetos e inimigos, caso os tenhamos.
- Através dos bons conselhos que damos ao próximo.
- Dando parte do nosso precioso tempo a ouvir um semelhante em aflição, aliviando assim os seus tormentos.
- Visitando um enfermo, levando a ele palavras consoladoras.
- Ajudando alguém a atravessar uma rua.
- Tratando a todos com respeito.
- Comparecer a um velório levando o nosso apoio aos que acabam de perder um ente querido.



A Parábola do Bom Samaritano

A Caridade Material e a Moral

A caridade pode ser classificada em dois grandes grupos:

- Material: através da doação de roupas, alimentos e dinheiro.
- Moral: a mais difícil de ser praticada, exemplificada em O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XIII, Que a Mão Esquerda não Saiba o que faz a Direita, item 9, em mensagem do espírito Irmã Rosália:
 - “Calar quando outro mais tolo possa falar, quando alguém se dirige a nós com ironia”.
 - “Não ver o sorriso de desprezo com o que nos recebem pessoas, que muitas vezes se sentem superiores a nós”.
 - “Suportardes uns aos outros”.

A caridade moral é também abnegação, ou seja, é sacrificar os próprios interesses, em favor de uma pessoa, de um grupo, de uma causa, renunciando assim ao repouso, ao lazer.

Requisitos para a Prática da Caridade

Uma vez imbuídos de amar ao nosso próximo, é preciso que conquistemos algumas qualidades morais, indispensáveis para a realização da tarefa:

- Ser humildes, que “são os pobres de espírito porque deles é o Reino dos Céus, conforme ensina Jesus”. Pois a humildade nivela os homens, mostrando que todos são irmãos e que devem ajudar-se mutuamente.
- Devemos superar o orgulho e o egoísmo, que são as mais graves falhas morais, contrárias à prática da caridade, conforme ensinado na pergunta 778 de O Livro dos Espíritos.
- Amar ao nosso próximo e aos nossos inimigos, o samaritano não se importou que o
- assaltado fosse judeu, amou ao próximo na figura do homem caído, e ao inimigo, pois os judeus e samaritanos não se suportavam, por questões religiosas. Foi benevolente, brando, pacífico e misericordioso.
- Não devemos deixar passar a oportunidade de sermos caridosos, o doutor da lei que ensinava nas sinagogas “ame ao próximo como a ti mesmo”, conforme ensina o Levítico 19:18, que é um dos 613 mandamentos do judaísmo, ignorou o pobre homem agredido, assim também o fez o levita, deixando escapar a oportunidade de auxílio, contrariando aquilo que ensinavam e aprendiam.



A Parábola do Bom Samaritano

O venerando espírito Bezerra de Menezes, no livro “O Semeador de Estrelas” de Suely Caldas Schubert, exemplifica com maestria ao contar a história de duas senhoras muito ricas que vão à ópera em Moscou, e ao saírem do espetáculo se deparam com um homem, morador de rua, tremendo de frio sob o inverno inclemente. Uma das senhoras tira o seu casaco de peles e oferece ao homem, mas a outra dama, a demove da ideia, dizendo ser a peça muito cara e que ao chegarem em casa, mandariam um empregado levar-lhes cobertores. Chegando à residência, tomaram chá com biscoitos e esqueceram-se do pobre homem e foram dormir. Na manhã seguinte lembraram-se, providenciaram cobertores e ordenaram fossem levadas as peças. Entretanto, quando o portador chegou, deparou-se com um corpo inerte, pois a pobre criatura havia morrido congelado durante a noite.

- Fazer aos outros o que desejamos que nos fizessem, sem pensar em retribuição. O samaritano simplesmente ajudou, nada exigiu em troca. Pensar em retribuição ao fazer a caridade é egoísmo, pois é agir com interesse próprio, visando algum benefício ou reconhecimento em troca, denotando assim também uma grande falsidade.

Abnegados

Na abnegação, muitos nomes deram a sua inestimável ajuda ao próximo, amando-o verdadeiramente. Citaremos três personagens que marcaram profundamente a todos com os seus contundentes exemplos.



- Divaldo Franco já havia inaugurado a Mansão do Caminho, e certa vez ao tomar o ônibus, viu no percurso alguns moradores de rua, sob as marquises, e teve a inspiração de criar um local para abrigar pessoas nessa condição, porque ele queria praticar a caridade vivida, lidando com loucos, obsidiados, feridos. Assim, tempos depois, inicia junto com Nilson de Souza Pereira, as atividades da Casa de Jesus, no mangue. Recolhia moradores de rua, doentes e deficientes, dava-lhes banho, uma cama e comida. Alguns deles morreram em seus braços, como a senhora que fora expulsa de casa pela filha de criação, com medo de que a pobre mulher contaminasse os seus filhos. Essa Casa durou 3 anos, até que um dia a maré subiu e destruiu a habitação, tendo os atendidos sido transferidos para o Centro Espírita Caminho da Redenção.



- Chico Xavier trabalhou incansavelmente até o final de sua vida (Leia neste site o artigo Chico Xavier, o Apóstolo do Bem) que além de atender a centenas de pessoas diariamente, todas as quintas-feiras à noite visitava os enfermos, aqueles irmãos que não podiam deslocar-se, pelo estado de saúde mais grave. Como o caso de Valéria, ainda em Pedro Leopoldo, uma moça que sofrera uma paralisia de um lado de seu corpo, e atingira a fala. Chico, do alto de sua enorme bondade, levava para ela bolo e balas e a estimulava a falar ao menos a palavra Jesus. Um dia, Valéria conseguiu pronunciar “Josuso” e foi uma grande alegria. Tempos depois, a moça contraiu pneumonia e desencarnou. Os anos foram passando, e certa vez, Chico estava convalescente, já em Uberaba, quando um espírito feminino adentra o quarto onde o médium repousava e a ele se dirige, perguntando como estava. Chico não a reconhece, então o espírito lhe diz, “Josuso”, e ele se lembra: “Valéria, é você, como está bonita!”, e ela lhe diz: “Vim lhe agradecer por tudo o que você fez por mim”. Pôs as mãos sobre o peito de Chico, e as dores que sentia desapareceram.



- Irmã Dulce, pelo seu trabalho, ficou conhecida como o “Anjo bom da Bahia”, tendo sido beatificada pelo Papa Bento XVI em 2010. Pertencia à Congregação Irmãs Missionárias da Imaculada Mãe de Deus. Cuidava dos mendigos e doentes que recolhia nas ruas e os abrigava em prédios abandonados da cidade. Ao longo da sua estada na Terra, fundou o Hospital Santo Antônio, um centro médico que atende a pobres, doentes e abandonados. Fundou também o Centro Educacional Santo Antônio que atende a mais de 300 crianças de 3 a 17 anos, educadas e encaminhadas para cursos profissionalizantes.

A Caridade Segundo São Vicente de Paulo

Vicente de Paulo, depois São Vicente de Paulo, foi um dos importantes espíritos da Codificação. Em Paris, em 1858, dita uma longa mensagem sobre a caridade, em O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo 13, item 12 aqui resumida:

“Sede bons e caridosos, a alma não pode elevar-se às regiões espirituais senão pelo devotamento ao próximo, ela não encontra felicidade e consolação senão nos impulsos da caridade. Sede bons, amparai os vossos irmãos, extirpai a horrível chaga do egoísmo. Cumprindo esse dever, o caminho da felicidade eterna deve abrir-se para vós”.



COLABORADORA
MARILUCI ROSA

Fonte: Visão Espírita
Bibliografia: O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XV: Fora da Caridade não há Salvação – item 1, O que é Necessário para Salvar-se. Parábola do Bom Samaritano.

CHACRAS E PLEXOS

Os Centros de Força da Vida

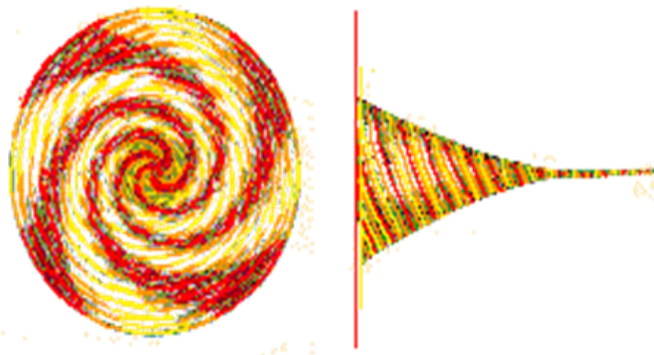
"A energia que sustenta o universo também pulsa dentro de nós."

O que são os Chakras?

A palavra chakra tem origem no sânscrito e significa "roda" ou "disco". Nas tradições espirituais do Oriente, os chakras são compreendidos como centros energéticos em constante movimento, responsáveis pela captação, transformação e distribuição da energia vital.

Nas obras espíritas, especialmente nas descrições do plano espiritual, esses centros são conhecidos como centros de força, atuando como pontos de ligação entre o corpo físico e o perispírito. Por meio deles ocorre um permanente intercâmbio de energias, fundamental para a manutenção da saúde física, emocional e espiritual.

Visualmente, os chakras podem ser comparados a vórtices luminosos que giram continuamente, absorvendo e irradiando energia. Essa dinâmica permite que o organismo receba os recursos necessários para seu equilíbrio e funcionamento.



A Terra como um Organismo Vivo

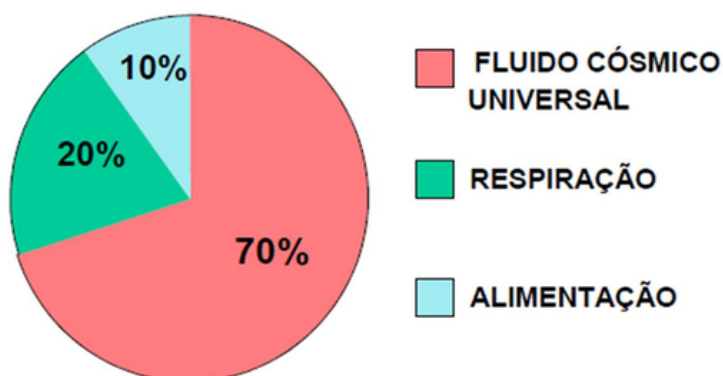
Para entendermos melhor esses vórtices, precisamos compreender que os chakras estão presentes em todos os seres vivos. A Terra é um organismo vivo e, em grande escala, suas localizações energéticas são:

1. Chakra Raiz (Básico) – Monte Shasta, Califórnia, EUA: Ponto de origem de toda a energia vital, associado à estabilidade. Funciona como a fonte vital da Terra.
2. Chakra Sacral (Sacro) – Lago Titicaca, entre a Bolívia e o Peru: Considerado o polo da criatividade, da energia reprodutiva e da renovação, equilibrando as energias feminina e masculina.
3. Chakra do Plexo Solar – Uluru e Kata Tjuta, Austrália: Vórtice de energia que fornece força vital a todos os seres vivos.
4. Chakra Cardíaco – Glastonbury e Shaftesbury, Inglaterra: O coração energético e espiritual da Terra, focado na unificação das energias de cura, amor e compaixão.
5. Chakra da Garganta (Laríngeo) – Monte das Oliveiras (Jerusalém) e Pirâmides de Gizé (Egito): Chamado de "A Voz da Terra", com função de comunicação, expressão espiritual e conhecimento.
6. Chakra do Terceiro Olho (Frontal) – Tríplice Fronteira entre Irã, Afeganistão e Paquistão: Não é fixo; move-se a cada 2.160 anos conforme a precessão dos equinócios. Regula a percepção, a intuição e a visão espiritual, transmitindo o conhecimento esotérico e profético.
7. Chakra Coronário – Monte Kailash, Himalaia Tibetano: O centro de iluminação e da consciência superior da Terra, funcionando há milênios como um portal sagrado para os reinos superiores.

A Anatomia Energética do Ser Humano

Conexão entre Espírito, Duplo Etérico e Matéria Assim como no planeta Terra, o ser humano também possui seus sete chakras principais no corpo espiritual (perispírito) e no corpo etérico (duplo etérico), além de mais de oitenta mil chakras secundários.

No corpo físico, temos os plexos nervosos, que são as confluências de ramificações nervosas que suprem todo o nosso organismo. Os chakras do perispírito e do duplo etérico se interligam e atuam diretamente sobre esses plexos nervosos. Esses campos de força são fundamentais para a manutenção da vida, sendo a principal alimentação energética do organismo: os chakras recebem a energia (Prana) e a distribuem para todos os órgãos através das conexões com os plexos.



CHACRAS E PLEXOS

A Assimilação do Prana e seu Impacto Emocional

A absorção do Prana ocorre de diversas formas e é distribuída por todo o sistema energético, sendo primordial para a saúde física e emocional. Devemos elevar nosso estado emocional porque ele influencia muito nessa assimilação, que não depende apenas de condições externas:

• Emoções que Favorecem a Absorção do Prana

- Amor
- Gratidão
- Compaixão
- Fraternidade
- Serenidade

• Emoções que Reduzem a Absorção

- Medo
- Ansiedade
- Ódio
- Ressentimento
- Desequilíbrio emocional
- Quanto mais harmonizados estiverem nossos pensamentos e sentimentos, maior será nossa capacidade de absorver e utilizar essa energia vital.

As Forças Cósmicas: Fohat e Kundalini

- **O Fohat:** É a energia primordial do cosmos, um princípio animador que atua como elo entre o espírito e a matéria. No plano físico, manifesta-se como eletricidade, magnetismo, luz, calor, som e movimento. No plano espiritual, é a força propulsora da criação, responsável por organizar as partículas fundamentais e dar forma à substância cósmica, unindo a ideia divina à matéria.
- **O Fogo Serpentino (Kundalini):** Do sânscrito "energia enroscada". Representa a energia sutil adormecida na base da coluna (enrolada três vezes e meia). Conforme o indivíduo se espiritualiza, essa energia ascende pelos chakras, ampliando e purificando o sistema. Esse processo não deve ser forçado; exige purificação mental e harmonia, pois bloqueios nos chakras podem causar sérios desequilíbrios.



CHACRAS E PLEXOS

KUNDALINI - O Fogo Serpentino

Entre os conceitos mais conhecidos das tradições orientais está a Kundalini, palavra sânscrita que significa "energia enrolada". Ela é simbolicamente representada como uma serpente adormecida na base da coluna vertebral e corresponde a uma poderosa força espiritual latente presente em todos os seres humanos.

À medida que o indivíduo desenvolve sua consciência, cultiva virtudes e promove sua transformação interior, essa energia pode ascender gradualmente pelos sete chakras principais.

Esse processo favorece a expansão da consciência, o despertar espiritual e a ampliação das potencialidades da alma.

Entretanto, os grandes mestres espirituais alertam que o despertar da Kundalini não deve ser forçado. Sua ascensão ocorre naturalmente como consequência da evolução moral, emocional e espiritual.

O Mapa dos Sete Centros de Força

Os sete chakras principais atuam como centros de captação, transformação e distribuição da energia vital, conectando os corpos físico, etérico, astral e mental. Cada um deles está associado a uma glândula endócrina, a um plexo nervoso e a funções específicas relacionadas ao equilíbrio físico, emocional e espiritual.

- Chakra Básico – Localizado na base da coluna, está ligado à vitalidade, à segurança e à energia primordial da vida.
- Chakra Umbilical – Relacionado às emoções, à criatividade e à sensibilidade às influências energéticas.
- Chakra Esplênico – Responsável pela absorção e distribuição da energia vital para todo o organismo.
- Chakra Cardíaco – Centro do amor, da compaixão, da fraternidade e da percepção dos sentimentos.
- Chakra Laríngeo – Associado à comunicação, à expressão e à manifestação do pensamento.
- Chakra Frontal – Ligado à intuição, à percepção espiritual e à expansão da consciência.
- Chakra Coronário – Centro da espiritualidade superior, da iluminação e da conexão com o divino.

O equilíbrio desses centros energéticos pode ser favorecido por práticas de harmonização, como passes magnéticos, fluidoterapia, meditação, prece, uso consciente de florais e cristais, sempre aliados ao cultivo de pensamentos elevados e sentimentos nobres.



Conclusão

O estudo dos chakras amplia nossa compreensão sobre a relação entre corpo, mente e espírito. Ao buscarmos o autoconhecimento e o aperfeiçoamento moral, fortalecemos nossos centros de força e favorecemos uma vida mais equilibrada e harmoniosa.

Mais do que um conhecimento teórico, os chakras nos convidam a desenvolver amor, compaixão e fraternidade, fortalecendo nossa conexão com o próximo, com a natureza e com as energias superiores que sustentam a vida.



COLABORADOR
RICARDO CHADID

	CHAKRAS						
	Básico	Umbilical	Esplênico	Cardíaco	Laríngeo	Frontal	Coronário
Qtd. de raios/pétalas	4	10	6	12	16	96	960
Cores constituintes	Vermelho-alaranjado	Vermelho e verde	Amarelo brilhante ou dourado	Amarelo dourado / ouro brilhante	Azul e prateado brilhante	Metade azul púrpura e metade rosa e amarelo	Violeta, branco com dourado no centro
Orixá	Yorimá	Ogum	Oxossi	Xangô	Yori	Yemanjá	Oxalá
Elemento	Terra	Água	Fogo	Ar	Éter	-	-
Corpo correspondente	Físico	Astral	Etérico	Mental Inferior	Mental Superior	Búdico	Átmico
Localização	Base da coluna	Umbigo	Baço	Coração	Centro da garganta	Entre os supercílios	Alto da cabeça
Função	Sede da Kundalini. Energia à natureza sexual e calor ao corpo através do sangue	Sensibilidade às influências astrais.	Recebe os glóbulos de vitalidade. Vitaliza o corpo físico e permite recordações de viagens astrais.	Consciência dos sentimentos de outros	Audição etérica e astral.	Clarividência e amplificação	Dá continuidade à consciência.
Órgãos correspondentes	Órgãos genitais	Estômago, intestino, aparelho reprodutor, fígado e rins	Baço, fígado, vesícula e esôfago	Coração	Garganta, cordas vocais	Olhos, nariz e ouvido	Cérebro
Glândula	Gomo Coccigio	Supra Renais	Baço	Timo	Tireóide	Pituitária	Pineal
	Tratamentos						
Cromoterapia	Vermelho	Laranja	Amarelo	Verde	Azul	Azul índigo	Violeta
Frequência sonora ou mantras	LAM	VAM	RAM	YAM	HAM	OM	OM
Outros	Magnetismo (imposição de mãos), Florais e Cristais. Modular a frequência para cada chakra, conforme intuição do médium						

Musicoterapia



Nossa espécie é dotada de recursos e capacidades de criação que operam a favor do nosso desenvolvimento individual e coletivo. São incontáveis as maneiras de se conectar a padrões energéticos mais higienizados e coerentes para nos auxiliar na interminável caminhada que estamos fadados a percorrer. Culturas diversas, crenças variadas e práticas milenares espalhadas pelo planeta são instrumentos curativos que trazem em seu cerne o objetivo da restauração energética, tão imprescindível para nossa existência.

As artes, como um todo, carregam um quantum energético de possibilidades que são oriundas de seus criadores.

Praticamente todos os artistas, de modo intenso ou mais sutil, são inspirados por inteligências elevadas e totalmente desprendidas das questões tão peculiares aos que ainda necessitam se amparar nos maranhados prejudiciais e limitativos dos equívocos egoístas.

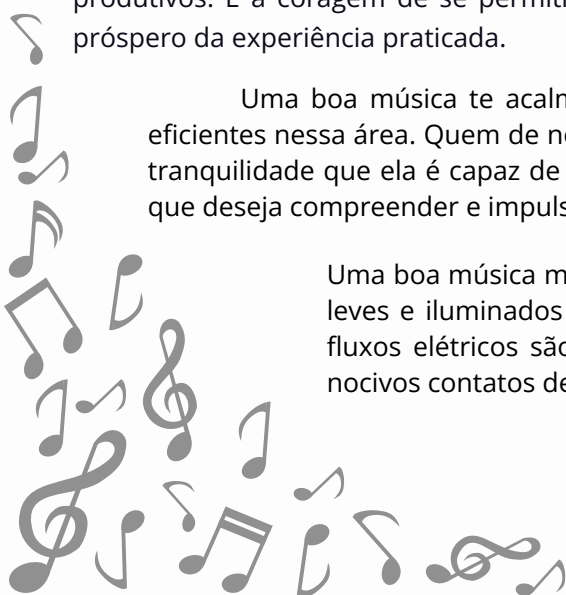
Poderíamos, por acaso, descartar a ação daqueles que torcem por nosso desenvolvimento? Estaríamos, em algum momento de nossas vidas, desamparados ou à mercê das fatalidades? Se um resultado se repete mais de uma vez neste universo, ele deixa de ser obra do acaso inexplicável para ter origem em uma inteligência suprema e irretocável.

Analisando detalhamentos mais próximos da nossa compreensão, nos deparamos com uma das artes mais sublimes e eficientes para que tenhamos contato com essas alternativas: a música. É por meio dela que se iniciam processos variados de atendimento e amparo para sanear fatores que nos incomodam. Suas frequências energéticas, medidas em hertz, são atestadas pela Ciência, derrubando preconceitos desnecessários atribuídos a esta ou aquela crença religiosa.

Uma boa música te inspira. É capaz de acessar determinados pontos do seu cérebro, oxigenando suas ideias, transformando incertezas em concretizações. São motivações que podem resultar em atos e projetos mais produtivos. É a coragem de se permitir tentar, assumindo o risco do equívoco, que lhe possibilita o resultado próspero da experiência praticada.

Uma boa música te acalma. Suas ondas eletromagnéticas são dotadas de fatores extremamente eficientes nessa área. Quem de nós já não procurou uma música certa para mergulhar nos benefícios da tranquilidade que ela é capaz de ocasionar em nossa casa mental? Escolha a mais adequada ao momento que deseja compreender e impulse seus projetos guardados por receio dos resultados.

Uma boa música melhora seu complexo físico e espiritual. Sua aura e seu espírito ficam mais leves e iluminados quando são agraciados com esse contato. Em torno de você, pequenos fluxos elétricos são criados, pois seu pensamento é fonte de energia, eliminando os mais nocivos contatos de baixo padrão etérico que lhe envolvem.



Musicoterapia



Uma boa música consegue reorganizar e transmutar o ambiente da sua casa. Se perceber que o ar está mais pesado e a iluminação extrafísica carece de ajuste, promova o concerto musical para que a paz e as brisas restauradoras se estabeleçam.

É necessária uma sintonia mais apurada para que percebamos os benefícios da musicoterapia. Em reuniões de muitas pessoas nas apresentações de shows, onde serão oferecidas frequências transformadoras, é possível se estabelecer curas variadas.

Quando nos ligamos à mesma razão energética da música, nossa essência desabrocha para o universo, buscando ser polinizada com os efeitos curativos de nossa saúde geral.

A felicidade e satisfação manifestada fisicamente ao ouvir uma música que nos agrada já são os reflexos incontestáveis dessa verdade. As pessoas que se entregam de corpo e alma à música, sem os filtros inibidores dos vícios condicionados, iniciam o processo de efetivação e do propósito da reunião.

Se tiver olhos de ver, você verá. Não demanda treino nem persistência para que acessemos esse canal de fluxo energético bendito a nos cercar. Para que sintamos os benefícios da musicoterapia, devemos apenas nos libertar do que nos ancora o sentimento, e, assim, viajaremos nas suas maravilhosas ondas de paz.

CLIQUE PARA OUVIR

[Alivia o estresse e a depressão](#)

[Eleva a frequência](#)

[Mantra de Kuan Yin 432Hz](#)

[Om Mani Padme Hum -](#)
Aurio Corá -



COLABORADOR
ALEXANDRE SEPAROVIC



Evangelização Juvenil

Estamos vivenciando um período grandioso, porém conturbado, em nosso planeta: a Transição Planetária.

Com ela, assistimos à chegada de uma nova leva de espíritos, cuja bagagem traz o germe da renovação.

Esses novos companheiros de jornada não chegam para pôr fim ao que foi construído; eles chegam com o compromisso de reestruturação moral, busca de propósitos, superação de trivialidades, senso de justiça e fraternidade.

Envoltos em dúvidas e incertezas, entre os vícios antigos e a necessidade de equilíbrio interior, somadas às profundas transformações sociais e espirituais, esses espíritos são tomados por angústias, ansiedades, problemas de autoestima, autoaceitação e instabilidades mentais,

agravadas pelas pressões que sofrem ao ter que se adaptar a um mundo que caminha para a regeneração. A dificuldade em iluminar-se reside no desconhecimento de como lidar com as próprias sombras, em expulsar o que está escondido e preso em seu íntimo. O desafio é acolher esses sentimentos de medo, raiva e insegurança para entendê-los sob a luz do autoconhecimento.

Outro desafio que enfrentam é o uso excessivo da tecnologia, do imediatismo e dos descartes, levando a um vazio existencial e desviando o espírito de seu planejamento reencarnatório.

Como sintonizar essa alma neste modelo de mundo já tão fragilizado?
Criando um espaço onde se sinta acolhido, despertando o verdadeiro sentido de pertencimento.

É preciso ouvir sem julgamento: a ansiedade, o vazio, o medo, a insegurança. Mostrar que é normal sentir-se estranho em um mundo ainda egoísta e que, estando aqui por escolha, é necessário encontrar o seu lugar, fazer algo para sentir-se útil e acolhido. Relembrar que ele é um espírito imortal em aprendizado. Que seu campo energético transborda e pede trabalho — ele só ainda não sabe.

“Uma árvore, quando não dá bons frutos, precisa ser tratada, não arrancada.”
A casa espírita precisa abraçar essa causa. A evangelização juvenil é uma porta que precisa ser aberta e entendida como formadora de pessoas de bem, que levarão adiante a doutrina, mas, antes e mais importante, formarão pessoas com ética e moral. Deve ser um grupo de estudos, mas também um grupo de amigos.

Essa escola da alma deve ser um refúgio neste momento turbulento, em que valores morais se confundem com o desamor. Como trazer o jovem para o centro espírita? Para a família? Para si mesmo?

Eles precisam de incentivo para serem agentes transformadores de seu meio.
Como fazer com que tenham interesse?

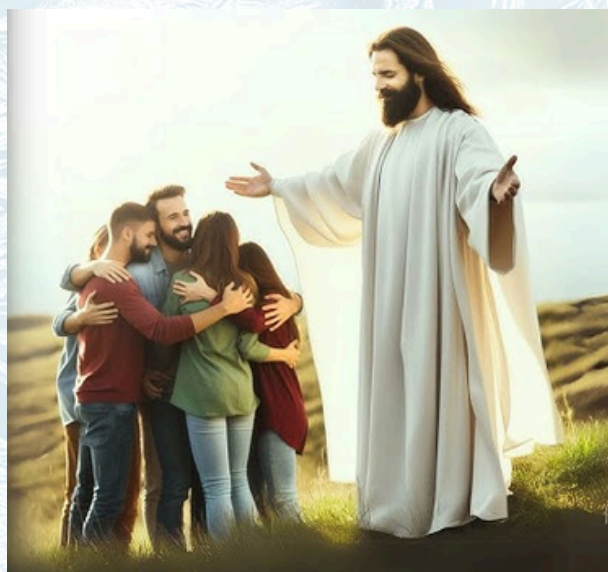
Dando a eles a mesma importância que dispensamos aos adultos.

Para que se tornem aqueles que construirão um futuro mais justo e amoroso.
Muitas vezes, os próprios pais não conseguem transmitir aos filhos o amor pela doutrina.

Neste momento precioso, contamos com todos — trabalhadores da casa, pais — para abraçarem essa causa.

A evangelização juvenil é a sementeira de valores que precisa germinar no coração dos jovens, para que possam enfrentar a vida com fé, ética e amor ao próximo.

De modo que, onde estiverem — no lar, na rua, no trabalho, no lazer — sejam reconhecidos como verdadeiros espíritas. Cidadãos do Universo.



COLABORADORA
ROSA MARIA

KUAN YIN

A Bodisatva da Compaixão

A PRESENÇA QUE ACOLHE,
O AMOR QUE TRANSFORMA

Kuan Yin, também conhecida como Guanyin, Quan Âm ou Avalokiteśvara, é a personificação da compaixão ilimitada. Sua essência é simples e profunda: ouvir o sofrimento do mundo e responder com amor.

Em tempos de dor e incerteza, sua figura se revela como um farol de esperança. Kuan Yin não pertence a uma única religião ou povo. Ela atravessa fronteiras, idiomas e tradições, tocando corações de maneiras únicas e profundas.

No Budismo Mahayana, é a Bodisatva que adiou sua iluminação final para permanecer ao lado dos seres sencientes, até que todos sejam libertos do sofrimento.

Sua compaixão não discrimina. Ela vê além das diferenças e reconhece a dor comum que nos conecta como humanidade.

Por isso, sua presença foi acolhida por diversas culturas e religiões ao longo dos séculos, assumindo formas e nomes distintos, mas mantendo intacta sua essência.



“Quando você invoca Kuan Yin,
você lembra que a compaixão é a força
mais poderosa do universo.”

UMA PRESENÇA,
MUITOS NOMES,
UMA SÓ ESSÊNCIA



GUANYIN

Na China, é a misericordiosa que escuta os lamentos do mundo e oferece proteção e cura.



QUAN ÂM

No Vietnã, é Mãe Quan Âm, a Mãe que acolhe e alivia os sofrimentos dos filhos com doçura infinita.



KANNON

No Japão, é Kannon, símbolo de compaixão e beleza espiritual, que inspira paz e harmonia.

Embora Kuan Yin tenha se tornado uma das figuras espirituais mais importantes da China, suas origens estão ligadas ao Budismo indiano. Por isso, muitos mantras associados a ela permaneceram preservados em sânscrito, a língua sagrada de grande parte dos textos budistas antigos.

A ORIGEM DE KUAN YIN

A figura de Kuan Yin tem suas raízes na Índia antiga. Originalmente, ela deriva de Avalokiteśvara, um Bodisatva do Budismo Mahayana cujo nome significa “Aquele que Ouve os Lamentos do Mundo”.

Nos primeiros séculos do Budismo, Avalokiteśvara era representado com características masculinas. Quando os ensinamentos budistas chegaram à China, entre os séculos I e VI, essa figura foi gradualmente sendo associada aos ideais chineses de maternidade, misericórdia e proteção.

Ao longo dos séculos, o povo chinês passou a visualizar Avalokiteśvara em forma feminina, surgindo então Guān Yīn (觀音), que significa:

“Aquele que observa e ouve os sons (ou clamores) do mundo.”

O MANTRA: OM MANI PADME HUM

O mantra mais conhecido relacionado à energia compassiva de Avalokiteśvara/Kuan Yin é:

OM MANI PADME HUM



Embora não exista uma tradução literal perfeita, seu significado pode ser compreendido como:

“Salve a joia que floresce no lótus.”

Ou, em uma interpretação espiritual mais profunda:
“Que a sabedoria e a compaixão despertem no coração de todos os seres.”

Cada sílaba possui um simbolismo:

- OM** A totalidade do universo e a natureza divina.
- MANI** A joia preciosa da compaixão.
- PADME** O lótus, símbolo da pureza e do despertar espiritual.
- HUM** A integração da sabedoria e da compaixão em nossa vida.

O lótus é uma imagem poderosa no Budismo: nasce na lama, mas floresce puro e belo. Da mesma forma, o ser humano pode transformar sofrimento em crescimento espiritual.

ENSINAMENTOS DE KUAN YIN

- A verdadeira força está na gentileza.
- Ouça com o coração.
- Ajude sem esperar nada em troca.
- Veja o outro como você gostaria de ser visto.
- A compaixão transforma o mundo – começando por você.



Kuan Yin é o amor em ação.
Ela não pede que você mude para ser digno desse amor.
Ela apenas o convida a lembrar que você já é amor.

E QUE ESSE AMOR PODE CURAR TUDO.



NO MUNDO MAIOR



Esse é o Sexto livro da obra psicografado por Chico Xavier através do espírito André Luiz,

No Mundo Maior é considerado um dos livros mais importantes da série André Luiz porque aprofunda o estudo da mente humana. A obra ensina que:

- Os pensamentos possuem força criadora.
- A mente governa grande parte das condições da vida.
- O amor é o principal agente de cura.
- O perdão liberta e reconstrói.
- A reforma íntima é indispensável para a evolução espiritual.
- A vida continua após a morte e mantém estreita ligação com a existência terrena.

O tema central do livro pode ser resumido na frase:

"Cada criatura vive no mundo que constrói dentro de si mesma."

Capítulo 1 – Entre Dois Planos

André Luiz inicia nova etapa de aprendizado ao lado do instrutor Calderaro. Ele observa como os mundos material e espiritual permanecem intimamente ligados. Percebe que os pensamentos dos encarnados produzem efeitos imediatos no plano espiritual e que inúmeras equipes de benfeitores trabalham continuamente auxiliando os homens em suas lutas diárias.

Lição principal: A vida física e a espiritual são inseparáveis.

Capítulo 2 – A Preleção de Eusébio

O orientador Eusébio realiza uma importante palestra sobre a mente humana. Explica que o pensamento é uma força viva, capaz de construir ou destruir. Cada criatura cria ao redor de si um ambiente mental compatível com suas ideias e sentimentos.

Lição principal: Somos responsáveis pela qualidade dos pensamentos que alimentamos.

Capítulo 3 – A Casa Mental

Calderaro compara a mente a uma grande casa dividida em vários departamentos. Existem regiões destinadas aos instintos, às emoções, à memória, à inteligência e aos ideais superiores. O equilíbrio humano depende da harmonia entre essas áreas.

Lição principal: O autoconhecimento é fundamental para o progresso espiritual.

Capítulo 4 – Estudando o Cérebro

O instrutor explica como o cérebro físico funciona como instrumento da mente. O espírito utiliza o cérebro para manifestar suas capacidades durante a encarnação. Problemas mentais muitas vezes refletem desequilíbrios profundos da alma.

Lição principal: O cérebro é instrumento da mente, não sua origem.

Capítulo 5 – O Poder do Amor

André Luiz observa um caso de recuperação espiritual em que as vibrações de amor e carinho dos familiares ajudam significativamente um enfermo. O amor é apresentado como força curativa de imenso alcance.

Lição principal: O amor sincero possui enorme poder de transformação.

Capítulo 6 – Amparo Fraternal

Os benfeitores espirituais prestam assistência a pessoas em sofrimento moral e emocional. Mostra-se que a ajuda espiritual existe, mas depende da receptividade e do esforço individual.

Lição principal: A ajuda divina nunca falta, mas exige cooperação.

NO MUNDO MAIOR



Capítulo 7 – Processo Redentor

São apresentados espíritos que enfrentam provas e dificuldades como oportunidades de reparação e crescimento. As dores da vida não são castigos, mas instrumentos educativos.

Lição principal: O sofrimento pode ser caminho de renovação.

Capítulo 8 – No Santuário da Alma

Calderaro aprofunda os estudos sobre os sentimentos humanos. Explica que os verdadeiros conflitos começam dentro da alma e que a reforma íntima é indispensável para alcançar a paz.

Lição principal: A transformação interior precede qualquer mudança exterior.

Capítulo 9 – Mediunidade

O capítulo aborda a mediunidade como faculdade natural. Mostra que ela deve ser utilizada com responsabilidade, disciplina e elevação moral. Sem preparo adequado, o médium pode sofrer influências perturbadoras.

Lição principal: Mediunidade é compromisso de serviço e responsabilidade

Capítulo 10 – Dolorosa Perda

André Luiz acompanha pessoas que enfrentam a desencarnação de entes queridos. Observa como o apego excessivo prolonga o sofrimento tanto dos encarnados quanto dos desencarnados.

Lição principal: O amor verdadeiro liberta; o apego aprisiona.

Capítulo 11 – Sexo

Calderaro explica o sexo como força criadora e sagrada da vida. O uso equilibrado dessa energia favorece o progresso, enquanto os abusos geram desequilíbrios que podem repercutir por várias existências.

Lição principal: O sexo deve ser vivido com responsabilidade e respeito.

Capítulo 12 – Estranha Enfermidade

É estudado o caso de uma pessoa cuja doença apresenta causas espirituais profundas. Pensamentos negativos acumulados ao longo do tempo contribuem para o surgimento do problema.

Lição principal: A saúde do corpo está ligada à saúde da alma.



NO MUNDO MAIOR

Capítulo 13 – Psicose Afetiva

Um dos capítulos mais marcantes do livro. São analisados os efeitos destrutivos do ciúme, da possessividade e das paixões descontroladas. Esses sentimentos podem gerar graves perturbações psíquicas.

Lição principal: O desequilíbrio emocional pode comprometer seriamente a saúde mental.

Capítulo 14 – Medida Salvadora

Os benfeitores intervêm em favor de um espírito profundamente perturbado. A assistência espiritual é realizada com paciência, amor e respeito ao livre-arbítrio.

Lição principal: A misericórdia divina sempre oferece oportunidades de recuperação.

Capítulo 15 – Apelo Cristão

O Evangelho de Jesus é apresentado como roteiro seguro para a evolução espiritual. Os ensinamentos cristãos aparecem como verdadeiro remédio para os conflitos humanos.

Lição principal: A vivência do Evangelho conduz ao equilíbrio e à paz.

Capítulo 16 – Alienados Mentais

André Luiz visita instituições destinadas ao tratamento de espíritos e encarnados com graves transtornos mentais. Aprende que muitos casos possuem componentes espirituais associados a processos cármicos e emocionais.

Lição principal: A doença mental merece compreensão, respeito e auxílio fraterno.

Capítulo 17 – No Limiar das Cavernas

Calderaro conduz André Luiz a regiões inferiores do mundo espiritual. Ali encontram espíritos endurecidos pelo egoísmo, orgulho e revolta. O ambiente reflete os pensamentos dos próprios habitantes.

Lição principal: Criamos nosso ambiente espiritual através dos pensamentos e ações.

Capítulo 18 – Velha Afeição

André Luiz reencontra seu avô. O encontro demonstra que os laços familiares continuam após a morte. Entretanto, cada espírito responde individualmente por seus próprios atos.

Lição principal: O amor familiar permanece além da desencarnação.

Capítulo 19 – Reaproximação

A espiritualidade promove reencontros entre espíritos ligados por antigos conflitos. O perdão surge como instrumento indispensável para a libertação das consciências.

Lição principal: O perdão é caminho de cura e reconciliação.

Capítulo 20 – No Lar de Cipriana

O livro encerra-se com exemplos de dedicação, trabalho e amor ao próximo. André Luiz compreende que a evolução espiritual acontece gradualmente por meio do esforço constante e da prática do bem.

Lição principal: O progresso espiritual é resultado do trabalho contínuo no bem.



COLABORADOR
ANTONIO PIMENTA



Personagens



Helena Blavatsky

Helena Petrovna Blavatsky (1831–1891) foi uma escritora, ocultista e pensadora russa, considerada uma das figuras mais influentes do esoterismo moderno. Ela é conhecida principalmente por ter cofundado a Sociedade Teosófica, ao lado de Henry Steel Olcott e William Quan Judge, em 1875, em Nova York.

Blavatsky defendia a ideia de que todas as religiões compartilham uma sabedoria universal antiga, que ela chamou de “Doutrina Secreta”. Segundo seus ensinamentos, essa sabedoria teria sido preservada por mestres espirituais (ou “Mahatmas”), com os quais ela afirmava ter contato.

Helena Petrovna Blavatsky foi uma das principais responsáveis por difundir no Ocidente conceitos espirituais que, mais tarde, encontrariam ressonância em diferentes correntes espiritualistas, incluindo pontos de contato com a doutrina codificada por Allan Kardec.

Fundadora da Sociedade Teosófica, Blavatsky defendia a existência de uma sabedoria universal antiga, presente em todas as religiões. Entre os conceitos que mais se aproximam do pensamento espírita estão a reencarnação, a lei de causa e efeito (carma) e a ideia de uma evolução espiritual progressiva do ser.

Assim como no Espiritismo, Blavatsky afirmava a existência de planos invisíveis e de inteligências espirituais mais evoluídas. Ela relatava contato com mestres espirituais — chamados por ela de “Mahatmas” — que orientariam o desenvolvimento moral e intelectual da humanidade. Essa noção encontra paralelo, em certa medida, com a comunicação entre encarnados e desencarnados estudada na obra de Kardec, embora com diferenças importantes de método e interpretação.

Outro ponto de convergência está na compreensão do ser humano como um ser multidimensional. Enquanto o Espiritismo fala em espírito, perispírito e corpo físico, a Teosofia apresenta uma estrutura mais complexa de corpos sutis — incluindo o corpo etérico e astral — ideia que também influenciou correntes espiritualistas posteriores.

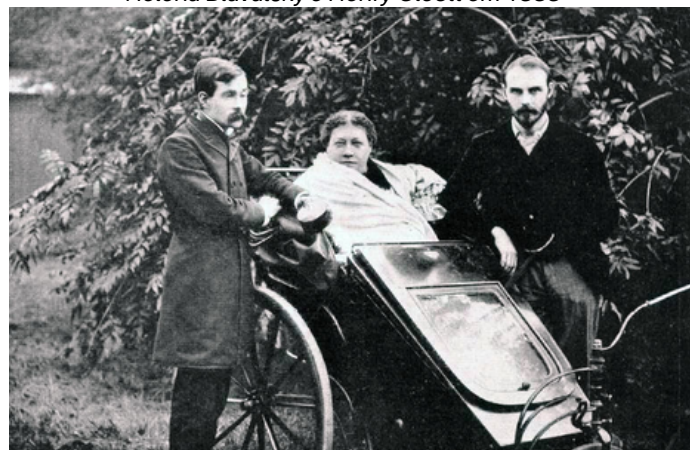


Apesar das semelhanças, há distinções fundamentais. O Espiritismo, baseado na observação e na experimentação mediúnica organizada por Allan Kardec, busca um caráter mais racional e sistemático. Já a Teosofia de Blavatsky incorpora elementos simbólicos, esotéricos e tradições orientais de forma mais ampla e, por vezes, menos verificável.

Ainda assim, o legado de Blavatsky permanece relevante como parte do movimento que, no século XIX, ampliou o interesse do Ocidente pelos fenômenos espirituais e pela sobrevivência da alma — um contexto histórico que também favoreceu a consolidação do Espiritismo.



Helena Blavatsky e Henry Olcott em 1888



Blavatsky em 1890, entre James Morgan Pryse e George Robert Stow Mead

A HUMANIDADE DE TORNOU-SE UM FRACTAL EMOCIONAL

Quando ansiedade, aceleração e desconexão deixam de ser individuais e passam a estruturar civilizações

Por Associação Espírita Jacob

RESUMO

Vivemos uma época marcada pela hiperestimulação mental, pela aceleração constante e pela crescente desconexão emocional. Sob a perspectiva da espiritualidade, da psicologia profunda e das ciências da consciência, este artigo propõe uma reflexão sobre a humanidade como um grande fractal emocional: padrões internos que se repetem do indivíduo à família, da família à sociedade e da sociedade às civilizações.

A partir das contribuições de Ramatis, André Luiz, Emmanuel, Joanna de Ângelis, Ermance Dufaux, Rossandro Klinjey e Carl Gustav Jung, analisaremos como pensamentos, emoções, hábitos, traumas, vínculos e estados de consciência moldam silenciosamente a realidade coletiva.



O QUE SÃO FRACTAIS?

Na matemática e na física, fractais são estruturas que apresentam repetição de padrões em diferentes escalas.

EXEMPLOS ENCONTRADOS NA NATUREZA:

-  Galhos de árvores;
-  Rios;
-  Pulmões;
-  Neurônios;
-  Vasos sanguíneos;
-  Galáxias;
-  Relâmpagos;
-  Redes neurais;
-  Ondas;
-  Sistemas climáticos.



O princípio fundamental dos fractais pode ser resumido da seguinte forma:

 **O PEQUENO REPRODUZ O GRANDE.** 

Logo começaram os resgates. Os samaritanos penetraram em cavernas sombrias, em buracos fétidos, nas margens enlameadas dos charcos. Encontraram espíritos em condições deploráveis: alguns amarrados, outros pendurados, alguns enforcados ou com partes do corpo dilaceradas. Cada um era acolhido com ternura, envolto em mantos vibratórios e conduzido para o centro do grupo, onde estariam protegidos.

A HUMANIDADE DE TORNOU-SE UM FRACTAL EMOCIONAL

A LEITURA ESPIRITUAL DOS FRACTAIS



Sob uma perspectiva espiritual, os fractais podem ser compreendidos como:

“ Padrões vibracionais que se repetem da consciência individual à consciência coletiva. ”

Ou ainda:

“ A repetição energética e espiritual dos estados internos em múltiplos níveis da realidade. ”



O que vibra dentro, se expande fora.

A consciência é fractal.
A vida é reflexo.

A HUMANIDADE DE TORNOU-SE UM FRACTAL EMOCIONAL

RAMATIS E OS FRACTAIS DA CONSCIÊNCIA

A repetição vibracional da alma à civilização

Segundo a leitura inspirada em Ramatis:

- pensamentos geram frequência;
- frequência gera campos vibratórios;
- campos geram ressonância;
- ressonância molda vínculos;
- vínculos moldam sociedades;
- sociedades moldam civilizações.



A MECÂNICA FRACTAL DA CONSCIÊNCIA



1 PENSAMENTO

O pensamento produz:

- foco energético;
- direção vibratória;
- emissão psíquica;
- sintonia.



2 EMOÇÃO

Quando o pensamento é repetido, transforma-se em emoção.

Exemplo: "Ninguém me valoriza."

Pode gerar:

- mágoa;
- ressentimento;
- insegurança;
- carência.



3 HÁBITO

A repetição emocional torna-se padrão psicológico.



4 CAMPO VIBRATÓRIO

O estado interior passa a irradiar continuamente para:

- ambientes;
- pessoas;
- grupos;
- coletividades.



5 COLETIVIDADES

Surge então o chamado:

Fractal emocional coletivo.



“ Toda emoção repetida torna-se **arquitetura invisível da realidade.** ”

ANDRÉ LUIZ E OS FRACTAIS MENTAIS

Como o pensamento estrutura realidades invisíveis

ANDRÉ LUIZ

Espírito, médico e psicólogo, psicografado por Chico Xavier.

NAS OBRAS:

- Nos Domínios da Mediunidade;
- Mecanismos da Mediunidade;
- Libertação;

encontramos uma visão da mente como força organizadora da realidade.



O PENSAMENTO COMO ENERGIA

Para André Luiz:

- pensamento é força;
- pensamento é frequência;
- pensamento é emissão;
- pensamento é criação.



PLASMAS MENTAIS

Pensamentos repetidos criam:

- formas mentais;
- núcleos energéticos;
- campos psíquicos.

A SEQUÊNCIA MENTAL



PENSAMENTO



FREQUÊNCIA



CAMPO



SINTONIA



REALIDADE



CIDADES ESPIRITUAIS COMO FRACTAIS MENTAIS

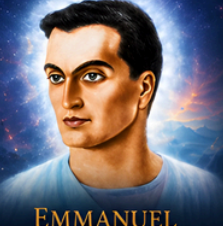
Regiões espirituais seriam organizadas por:

- afinidade vibratória;
- sintonia mental;
- frequência coletiva.

“ Toda mente humana participa silenciosamente da **construção energética do mundo.** ”

A HUMANIDADE DE TORNOU-SE UM FRACTAL EMOCIONAL

Página 16
Página 19



EMMANUEL E OS FRACTAIS MORAIS

Como pequenas escolhas constroem destinos

EMMANUEL
Espírito e orientador espiritual, psicografado por Chico Xavier.

EMMANUEL MOSTRA QUE:

- pensamentos tornam-se escolhas;
- escolhas tornam-se hábitos;
- hábitos tornam-se caráter;
- caráter torna-se destino.

"A lei natural é infalível e educa sem imposição." Emmanuel



O FRACTAL MORAL
Pequenas atitudes repetidas produzem grandes consequências.

EXEMPLOS:

PEQUENA ESCOLHA	FRACTAL GERADO
Ironia constante	Endurecimento emocional
Comparação social	Ansiedade coletiva
Vaidade excessiva	Vazio existencial
Intolerância	Polarização
Impulsividade digital	Perda da presença
Escuta verdadeira	Regeneração afetiva

“ Civilizações inteiras podem adoecer moralmente a partir da repetição de pequenas incoerências normalizadas. ”



JOANNA DE ÂNGELIS E OS FRACTAIS PSICOLÓGICOS

Como a psique replica suas feridas

SEGUNDO JOANNA:

JOANNA DE ÂNGELIS
Espírito e psicóloga, psicografada por Divaldo Franco.

A mente humana repete padrões até que desperte.



EXEMPLOS DE FRACTAIS PSICOLÓGICOS

FERIDA INTERIOR	FRACTAL PRODUZIDO
Rejeição	Dependência afetiva
Abandono	Medo constante
Carência	Necessidade de validação
Insegurança	Autossabotagem
Humilhação	Agressividade defensiva
Comparação	Ansiedade social
Vazio existencial	Hiperestimulação

O CORPO TAMBÉM PARTICIPA
As emoções repetidas podem repercutir em:

- ansiedade;
- insônia;
- gastrite emocional;
- tensão muscular;
- fadiga.

“ Muitas vezes não reagimos ao presente. Reagimos às feridas que carregamos dentro dele. ”



ERMANCE DUFAUX E OS FRACTAIS AFETIVOS

Os vínculos revelam o universo interior

ERMANCE DUFAUX
Escritora e orientadora espiritual.

ERMANCE DEMONSTRA QUE:

A forma como alguém se relaciona consigo mesmo será reproduzida nos relacionamentos.



EXEMPLOS

NÚCLEO ÍNTIMO	FRACTAL PRODUZIDO
Carência	Dependência emocional
Culpa	Autossabotagem
Rejeição	Necessidade de validação
Orgulho	Dificuldade de intimidade
Vergonha	Máscaras emocionais
Autoacolhimento	Vínculos saudáveis

“ Os vínculos revelam aquilo que ainda não curamos dentro de nós. ”



ROSSANDRO KLINJEY E OS FRACTAIS EMOCIONAIS MODERNOS

A civilização da hiperestimulação

A SOCIEDADE ATUAL PRODUZ:

- excesso de informação;
- excesso de comparação;
- excesso de velocidade;
- excesso de validação.

MAS OFERECE POUCO:

- silêncio;
- contemplação;
- presença;
- profundidade.

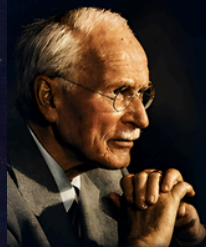
Vivemos conectados o tempo todo, mas desconectados de nós mesmos.

ESTADO EMOCIONAL	FRACTAL COLETIVO
 Ansiedade	→ Aceleração social
 Comparação	→ Baixa autoestima coletiva
 Dopamina contínua	→ Incapacidade contemplativa
 Hiperestimulação	→ Exaustão mental
 Presença	→ Reorganização emocional
 Escuta	→ Humanização dos vínculos



- EXCESSO DE INFORMAÇÃO
- EXCESSO DE COMPARAÇÃO
- EXCESSO DE VELOCIDADE
- EXCESSO DE VALIDAÇÃO
- SILÊNCIO
- CONTEMPLAÇÃO
- PRESEÇA
- PROFUNDIDADE

“ Uma civilização incapaz de silenciar torna-se incapaz de escutar a própria alma. ”



CARL GUSTAV JUNG

“Não sou o que me aconteceu, sou o que escolho me tornar.”

C.G. Jung



CARL GUSTAV JUNG E OS FRACTAIS DO INCONSCIENTE

Arquétipos, sombra e consciência coletiva

SEGUNDO JUNG:

- símbolos moldam emoções;
- emoções moldam padrões;
- padrões moldam identidades;
- identidades moldam culturas;
- culturas moldam civilizações.

O ARQUÉTIPO DA SOMBRA

Quando a sombra não é integrada:

- surgem projeções;
- surgem polarizações;
- surgem fanatismos;
- surgem conflitos coletivos.



FRACTAIS JUNGUIANOS MODERNOS

NÚCLEO PSÍQUICO	FRACTAL COLETIVO
 Sombra reprimida	→  Polarização
 Ego inflado	→  Narcisismo social
 Carência afetiva	→  Hiperexposição
 Vazio existencial	→  Consumismo
 Persona excessiva	→  Perda de autenticidade
 Individuação	→  Consciência expandida

Caminho da Individuação
Integrar a sombra, reconhecer os arquétipos e ampliar a consciência é o caminho para a totalidade do ser.



CONHECE-TE A TI MESMO

ACEITA TUA SOMBRA

INTEGRA OS OPOSTOS

TORNA-TE INTEIRO

TABELA COMPARATIVA DOS AUTORES

Autor Tipo de Fractal Núcleo Central
 Ramatis Vibracional e Espiritual Sintonia vibratória
 André Luiz Mental e Psíquico Ondas mentais
 Emmanuel Moral Escolhas e caráter
 Joanna de Angelis Psicológico Feridas emocionais
 Ermance Dufaux Afetivo Autoamor e vínculos
 Rossandro Klinjey Emocional Moderno Hiperestimulação
 Carl G. Jung Arquetípico Inconsciente coletivo

A GRANDÊ SÍNTESE

Todos os autores convergem para uma mesma compreensão:

“Aquilo que se repete internamente expande-se externamente.”

Assim:

- pensamentos tornam-se campos;
- emoções tornam-se vínculos;
- hábitos tornam-se caráter;
- traumas tornam-se padrões;
- sombras tornam-se crises coletivas;
- frequências tornam-se culturas.



DIRIGENTE ESPIRITUAL
TONNY ROBERT

CONCLUSÃO

A humanidade vive atualmente um grande fractal de dessintonia. Indivíduos fragmentados produzem relações fragmentadas. Relações fragmentadas produzem sociedades fragmentadas. Sociedades fragmentadas produzem civilizações fragmentadas. Entretanto, a mesma lógica também opera em sentido oposto.

Uma única consciência equilibrada pode:

- reorganizar ambientes;
- interromper cadeias emocionais;
- modificar frequências;
- transformar vínculos;
- influenciar coletividades.

“Toda civilização é, em algum nível, a materialização coletiva dos fractais internos da consciência humana.”

“A transformação do mundo começa na interrupção dos fractais internos da inconsciência.”

CONHEÇA E PARTICIPE DAS ATIVIDADES DO JACOB



APOMETRIA

É um conjunto de práticas pseudocientíficas de tratamento espiritual. A técnica consiste no transporte do "corpo astral" do enfermo para hospitais em um suposto mundo astral, onde espíritos realizariam o tratamento.

Curso Presencial com restrições

EXPANSÃO DA CONSCIÊNCIA

A educação mediúnica vai além do que se imagina.

A expansão da consciência é o despertar para realidades, onde percebemos nossa conexão com tudo e todos, ampliando o entendimento sobre a vida, o espírito e o universo.

Quintas-Feiras - 19h00 às 20h45

Presencial e On line



INICIAÇÃO ESPÍRITA

Apresenta o espiritismo e oferece uma base sólida de conhecimento sobre os princípios, doutrinas e práticas dessa filosofia de vida, que abrange aspectos religiosos, filosóficos e éticos.

Quartas-Feiras das 20h00 às 21h30

Presencial

DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO

Ajudar o médium na educação mediúnica de sua faculdade para que a utilize corretamente e com finalidade elevada, como recomendam o Evangelho e a Doutrina Espírita.

Quintas-Feiras - 19h00 às 20h45

Presencial e On line



GRUPO DE ESTUDOS

Venha aprimorar seus conhecimentos e potencializar seu desempenho no serviço ao próximo.

O estudo é realizado em grupo de WhatsApp, no formato estilo podcast, com participação ativa de todos os membros.

Nessa primeira fase, o estudo é a trilogia de Ramatis

Envio de audio, uma vez por semana.

CONHEÇA E PARTICIPE DAS ATIVIDADES DO JACOB



EVANGELHO DE DOMINGO

É a reflexão sobre trechos do Evangelho, compreendendo os ensinamentos de Jesus e aplicando-os no dia a dia. Além de proporcionar reflexão, inspiração e fortalecimento espiritual sobre os valores éticos e morais presentes em seus ensinamentos, essa atividade é conduzida por Tonny e Maria, com dedicação e carinho.

Todo os Domingos às 18h00

ESTUDO DO EVANGELHO E PASSES DE EQUILIBRIO

O evangelho nos guia para uma vida eterna ao lado de nosso Pai Celestial. Devemos ser diligentes em seguir suas orientações e ensinamentos. Passes pós estudo.

Segundas das 20h00 às 21h00



EVANGELHO DE QUINTA

Vivência do Evangelho no cotidiano é uma oportunidade para meditar sobre os ensinamentos de Jesus. Cada encontro é um convite ao autoconhecimento, à elevação espiritual e ao cultivo de valores como amor, perdão, humildade e compaixão.

Toda 5ª das 14h00 às 15h00

BAZAR DO JACOB

O bazar oferece uma variedade de itens doados, incluindo roupas, brinquedos, decoração e utilidades. Venha conferir nossas opções e encontrar ótimos produtos a preços acessíveis!

Terças das 16h00 às 18h00
Quintas das 13h00 às 18h00



CONHEÇA E PARTICIPE DAS ATIVIDADES DO JACOB

MORADOR DE RUA

O Acolhimento Social às Pessoas em Situação de Rua é um serviço voluntário do Jacob, que oferece alimentação e atendimento especializado, apoio, orientação e acompanhamento a famílias em situação de rua. Todo 1º, 2º e 3º domingo do mês



ABRIGO DAS CRIANÇAS

Nessa atividade social, oferecemos às crianças que vivem no abrigo, oferecendo acolhimento fraterno, suporte espiritual e proporcionando um lanche com uma atividade especial para alegrar seus corações. Todo 3º sábado do mês

ABRIGO DOS IDOSOS

Hoje nossos corações se unem para levar amor e alegria aos idosos que vivem nos asilos. Mais do que levar presença, recebemos lições de vida e de esperança, e saímos com a certeza de que doar amor é, também, a forma mais bonita de recebê-lo. Todo último sábado do mês



ARTE DE VIVER

Compartilha os mesmos objetivos da psicoterapia, utilizando a arte como meio de comunicação para expressar sentimentos, facilitar a reflexão, promover a comunicação e possibilitar mudanças comportamentais. Terças das 14h00 às 15h30

CONHEÇA E PARTICIPE DAS ATIVIDADES DO JACOB

ACOLHIMENTO QUE O JACOB OFERECE



TRABALHOS DE DESOBSESSÃO

A desobsessão nos espíritos desencarnados é uma prática no espiritismo que visa auxiliar entidades enfrentando problemas espirituais.

Com foco no equilíbrio e evolução espiritual, utiliza métodos de esclarecimento, orientação e reforma íntima.

O espiritismo acredita que, seguindo os ensinamentos de Jesus e praticando a caridade, é possível contribuir para a evolução espiritual de encarnados e desencarnados.

Terça-Feira às 20H00

Somente para Trabalhadores



EVANGELIZAÇÃO INFANTIL EVANGELIZAÇÃO JUVENIL

É um processo educativo e espiritual destinado às crianças e jovens, com o propósito de transmitir princípios religiosos, morais de forma adequada à faixa etária e ao nível de compreensão de cada grupo.

Essa prática visa desenvolver a espiritualidade desde a infância até a juventude, fomentando valores éticos, de respeito, amor ao próximo e solidariedade. Por meio de histórias, músicas e atividades lúdicas, onde os ensinamentos espirituais são transmitidos de forma leve, acolhedora e adequada a cada faixa etária.

Domingos das 18H00 às 19H00



TRATAMENTO ESPIRITUAL E PASSE

O objetivo do tratamento espírita é auxiliar no tratamento de doenças, tanto do corpo quanto da mente, utilizando abordagens que incluem a prece, passes magnéticos, fluidoterapia e aconselhamento espiritual e apomético. Essas ações são guiadas pela crença na influência dos aspectos espirituais na saúde e bem-estar das pessoas.

É importante destacar que o tratamento espiritual não substitui o tratamento médico convencional

Quinta das 13H00 às 17H00

Distribuição de fichas das 12H30 às 15H00

Domingos das 19h00 às 22H00

Distribuição de fichas das 18h00 às 19H00



COLABORADOR
JACOB



PRECISAMOS DA SUA DOAÇÃO

aceitamos
PIX



DOE VIA PIX OU EM
DINHEIRO SOMENTE
NA CAIXINHA DE DOAÇÃO

A CASA AGRADECE

CHAVE PIX:

cnpj 52.838.794/0001-60
Associação Espírita Jacob